

RESUMO - COM COMUNICAÇÃO ONLINE - GT 01: BÍBLIA, ARQUEOLOGIA
E RELIGIÃO

**CERVEJA, PSICOPATOLOGIA FUNDAMENTAL E CULTURA: UM
EXERCÍCIO DE ABDUÇÃO A PARTIR DE UMA LEITURA DO VELHO
TESTAMENTO**

Romero Jasku Bastos (rjaskubastos@gmail.com)

A presente comunicação apresenta uma proposta de investigação em desenvolvimento cujo principal objetivo consiste em analisar e interpretar, do ponto de vista da relação entre psicopatologia fundamental e cultura, a ausência de referencia à cerveja no Velho Testamento, um fato que chama ainda mais atenção quando se leva em consideração que há algo em torno de duzentas referências ao vinho nos livros que compõem a Bíblia hebraica (FORSYTH, 2018, p. 69). Com efeito, o paradigma indiciário -- desenvolvido a partir das pesquisas do historiador italiano Carlo Ginzburg e no qual a abdução tem um papel de suma importância -- constitui o quadro de referência que orienta a análise e a interpretação dos textos bíblicos (GINZBURG, 1989). O indício para a abdução é a palavra hebraica "sheikhar", ora traduzida como "cerveja", mas que, muito provavelmente, designava "um tipo bastante forte de grapa ou vinho" (FORSYTH, 2018, p. 69). A linha de investigação baseia-se no pressuposto de que os textos que compõem o Velho Testamento podem ser considerados um tipo especial de discurso ("logos") sobre o sofrimento ("pathos"). Posição e Pathos são, portanto, "palavras que definem o campo de trabalho em questão". (BERLINCK, 1997). Neste sentido, trata-se de fazer uma leitura do Velho Testamento à luz tanto da posição na qual se encontravam os

antigos israelitas no contexto da época em que os textos bíblicos foram escritos quanto do sofrimento ("pathos") pelas mãos de assírios e babilônios -- impérios em ascensão que impuseram derrotas devastadoras aos hebreus, forçando-os ao exílio das terras que acreditavam ter sido prometidas a eles por Deus.

Palavras-chave: cerveja; psicopatologia fundamental; cultura; paradigma indiciário; velho testamento.